

ISSN: 2319-0124

INGLÊS E “LINGUAGEM VISUAL E HISTÓRIA DO DESIGN GRÁFICO”: uma proposta interdisciplinar

Ester Mendonça ALMEIDA¹; Luciana Impocetto MARCHETTI²

RESUMO

Apresenta-se uma sequência didática com temática da disciplina “Linguagem Visual e História do Design Gráfico” a ser aplicada nas aulas de Inglês, atendendo objetivos de ambas, para uma turma do 1º ano do Ensino Médio Técnico Integrado. A proposta observou e buscou ser coerente com a abordagem Instrução Baseada em Conteúdo, levantados a partir de pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave:

Letras; Educação Profissional e Tecnológica

1. INTRODUÇÃO

Os Cursos Técnicos Integrados possuem uma grade curricular vasta, que soma disciplinas dos núcleos estruturante, articulador e tecnológico, distribuídas por todo curso. Prevê-se que o estudante permaneça na escola em período integral mas, com o ensino remoto, essa conjuntura migrou para a modalidade remota e, embora algumas disciplinas práticas tenham sido adiadas, o número continuou alto, especialmente para um modelo de ensino que exige autonomia do estudante. Se no presencial ouvíamos queixas dos discentes acerca da dificuldade de gerenciar tantas disciplinas, no ensino remoto, novos problemas somaram-se.

Decidimos buscar uma alternativa que pudesse minimizar o problema: uma sequência didática que unisse objetivos de aprendizagem de Inglês e Linguagem Visual e História do Design Gráfico. Para tal, a abordagem Instrução Baseada em Conteúdos (IBC) nos pareceu oportuna, uma vez que visa ao ensino de um conteúdo via língua-alvo. Há inúmeras pesquisas relatando seus benefícios para a aquisição de segunda língua, mas são raras as investigações sobre seu uso na aquisição de línguas estrangeiras, sobretudo na escola pública. Desconhecemos estudos que abordem a aliança entre uma disciplina regular e outra tecnológica.

Nosso público-alvo foram turmas do primeiro ano – que muito sofreram com o ensino remoto, já que tiveram que se adaptar também à Instituição, ao Ensino Médio e à formação técnica.

Nossa hipótese foi a de que a junção é possível e facilita a vida dos alunos, já que pode resultar em avaliações conjuntas e em ensino interdisciplinar, ainda que incipiente. A aplicação da unidade na aula de Inglês expõe o aluno a material autêntico, de seu interesse e pode ser aplicada

¹Bolsista PIBIC Jr, estudante, hoje egressa, do Curso Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio, IFSULDEMINAS – *Campus* Passos. E-mail: ester1.almeida@ifsuldeminas.edu.br.

²Orientadora, Professora EBTT, IFSULDEMINAS – *Campus* Passos. E-mail: luciana.marchetti@ifsuldeminas.edu.br.

concomitantemente à abordagem do tema em LVHDG.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A IBC se caracteriza pelo ensino de uma língua estrangeira ao mesmo tempo em que se ensina um conteúdo central (LIGHTBOWN, 2014). Muda-se o foco da aprendizagem da língua *per se* para o aprendizado da língua via o estudo de um assunto determinado (STRYKER e LEAVER, 1997, p.5). Visa a formar um estudante comunicativamente competente nas quatro habilidades, bem como nas competências gramatical, discursiva, sociolingüística e estratégica. Pode ser usada como orientação filosófica ou como metodologia sistemática, para planejamento de sequências didáticas, disciplinas e cursos (STRYKER e LEAVER, 1997, p.5).

Segundo Lightbown (2014), cursos com essa abordagem costumam ser oferecidos a estudantes de língua estrangeira com o intuito de enriquecer sua experiência de aprendizagem, aumentar o tempo de exposição à língua e expandir as oportunidades de uso (p.3). A literatura mostra aprendizagem tanto do conteúdo quanto da língua-alvo quando os professores tiveram formação apropriada e puderam usufruir de recursos adequados.

Para a sua aplicação, é necessário basear o planejamento em um tema e fazer uso de material textual autêntico. A partir deles, criam-se tarefas que foquem a aprendizagem do tema, ao mesmo tempo em que se buscam desenvolver habilidades lingüísticas (STRYKER e LEAVER, 1997, p.77). Para a escolha do assunto é importante considerar os interesses dos estudantes, sua bagagem cultural e necessidades de aprendizagem.

A sequência didática tem papel central na abordagem. Personalizada, funciona como a materialização de etapas para que se atinjam os objetivos relativos ao conteúdo bem como os lingüísticos. A dificuldade para se criarem tais materiais é frequentemente reportada pela literatura e o maior entrave parece ser “a escolha dos recursos e a integração deles às macro e micro habilidades lingüísticas” (Brenes, 2010).

3. MATERIAL E MÉTODOS

Valemos-nos de metodologia de levantamento bibliográfico que incluiu resenha de estudos relevantes sobre IBC; análise das ementas das disciplinas; escolha de textos autênticos; determinação do conteúdo e forma foco; e produção da sequência didática.

Identificamos como problemas o excesso e a fragmentação de disciplinas, sobretudo no contexto pandêmico. Esperou-se criar um material em conformidade com a IBC, equivalente a dez a doze horas-aula de Inglês, para ser aplicado com a condução do professor.

O material, disponibilizado aos estudantes por meio de *link*, abordou o tema “Cores”, que se desdobrou nos subtemas (cores primárias, secundárias e terciárias; análogas e complementares; psicologia das cores). Esse conteúdo aparece na ementa de LVHDG como “tom e cor; o círculo

cromático na psicologia das cores” (IFSULDEMINAS, 2019, p.45) e é fundamental para outras disciplinas técnicas do curso.

A escolha dos textos partiu da análise criteriosa das fontes, autenticidade do *input*, equilíbrio entre textos orais e escritos, apelo visual, extensão, complexidade e estruturas linguísticas.

A escolha dos objetivos de Inglês emergiu dos materiais e tarefas propostas, e teve foco no presente simples (função de conceituar leis, regras e verdades científicas) e nos nomes compostos. O vocabulário enfatizado foi aquele inerente ao tema. Tais objetivos são materializados nas seguintes linhas da ementa de Inglês:

“Leitura verbal e não verbal de textos autênticos de gêneros discursivos do cotidiano e do mundo do trabalho, em diferentes mídias. (...) Estudo de expressões temporais e modalizadoras, sempre de modo contextualizado, articulado e a serviço das práticas de oralidade, leitura e escrita. Abordagem semântico-pragmática direcionada ao reconhecimento e aquisição de vocabulário referente à área técnica de Comunicação Visual”. (IFSULDEMINAS, 2019, p.42).

Certificamos-nos de que o foco das tarefas estivesse no conteúdo, inclusive nas atividades de produção textual. O foco na forma se dá nas atividades de sistematização contextualizada do presente simples e dos nomes compostos, e naquelas em que o estudante é convidado a analisar obras de arte. Em uma eventual aplicação do material, entendemos como primordial o *feedback* corretivo. Sugerimos que as atividades de produção sejam realizadas em pares para dirimir as chances de que o repertório linguístico seja um empecilho para a comunicação.

As tarefas buscaram ser autênticas, relevantes, contextualizadas, comunicativas e motivadoras. Foram pensadas para levantar conhecimentos prévios; verificar a compreensão do conteúdo; evidenciar o aprendizado das cores; permitir o uso do presente simples e dos nomes compostos; levar o estudante a experimentar o aprendizado de forma prática, com equilíbrio entre conteúdo e forma.

A escolha da plataforma de aprendizagem *Nearpod* se deu graças ao acesso gratuito a funcionalidades como convergência de mídias; tarefas individuais ou colaborativas; uso síncrono ou assíncrono; diversidade em atividades; monitoramento instantâneo da participação; caráter atrativo, interativo e engajador.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Apresentamos aqui uma proposta para ensino das cores, conforme a ementa de LVHDG via Inglês. Tal experiência nos ensinou que a criação de sequências didáticas em IBC é uma tarefa árdua, mas possível. A proposta apresenta-se como alternativa aos modelos tradicionais de ensino, suplantando a fragmentação do conhecimento. É mais rica que a adoção de materiais generalistas e

potencialmente minimizadora da sobrecarga dos estudantes. Os expõe a conteúdo autêntico e de seu interesse, potencializando o aprendizado de LVHDG e de Inglês.

A parceria com o professor da área técnica é fundamental para legitimar objetivos, conteúdos, textos e tarefas, na fase de criação do material. O será também na fase de aplicação, para validar e avaliar as atividades.

O acesso a materiais autênticos, visualmente atraentes e de fontes confiáveis e sua aliança às necessidades linguísticas do estudante dificultaram o processo. É preciso aplicar o material para que se meça a aprendizagem e que se ouçam os estudantes acerca de sua percepção de aprendizagem e motivação.

5. CONCLUSÕES

Esse relato apresentou um material interdisciplinar, que pode ser aplicado de forma remota, híbrida ou presencial. Ele alia objetivos de Inglês e de LVHDG, via conteúdo. Foi pensado para ser utilizado em uma sequência de aulas, com turmas do 1º Ano do Curso Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio. Para tal, valeu-se de levantamento bibliográfico sobre a metodologia IBC. Entendemos como pontos positivos: a viabilidade da proposta; seu caráter inovador; a possibilidade de minimizar a sobrecarga dos estudantes; a exposição dos mesmos a conteúdo autêntico e de seu interesse, facilitando o desenvolvimento linguístico. Como pontos negativos, o trabalho árduo que a proposta requer, especialmente em um contexto em que o trabalho conjunto não é facilitado. A não aplicação do material torna vaga a sua efetividade.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao IFSULDEMINAS que, por meio de seu Programa Institucional de Fomento Interno (Pibic Jr), permitiu a realização desse estudo.

REFERÊNCIAS

- BRENES, César Alberto Navas. **Using content-based instruction to create a sample lesson for the English Course Oral Communication at the University of Costa Rica**. Revista Electrónica "Actualidades Investigativas En Educación", San Pedro de Montes de Oca, Costa Rica, v. 10, n. 2, p. 01-35, 30 ago. 2010. Quadrimestral.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. Projeto Pedagógico de Curso nº 149/2019, de 18 de dezembro de 2019. **Resolução N° 149/2019**: Projeto Pedagógico de Curso: Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio - IFSULDEMINAS – Campus Passos. Pouso Alegre, MG, n. 149.
- LIGHTBOWN, Patsy M. **Focus on Content-Based Language Teaching**. Oxford: Oxford University Press, 2014. 164 p.
- RAHMAWATI, Risma. **Students' responses toward the implementation of theme-based teaching in EYL class**. Journal Of English And Education. Indonesia, p. 76-83. 2014.
- STRYKER, Stephen B.; LEAVER, Betty Lou (ed.). **Content-Based Instruction in Foreign Language Education: models and methods**. Washington, Dc: Georgetown University Press, 1997. 320 p.